

# CHRIS CRAFT CORSAIR 36

## A nova geração de um mito



A Chris Craft Corsair 36 tem a mesma classe das antigas lanchas da marca, mas com muito mais conforto para os gostos mais modernos

### GRANDE ESTILO

A Corsair 36 é atualmente a maior lancha da Chris Craft: um misto de classe e esportividade

Plataforma de popa bem curta

Estilo meio clássico, meio esportivo

Cockpit com mesa de embutir no piso

Quanto tempo um estaleiro precisa para se tornar o maior fabricante de lanchas de passeio do mundo? No caso da lendária Chris Craft, apenas 40 anos. Sua produção em série de pequenos barcos com cascos de madeira começou em 1881 e logo virou referência mundial. Mas, nos anos 1980, a marca começou a perder boa parte da sua fama, o que vem se empenhando em reconquistar. Há dez anos, as novas Chris Craft voltaram a ter cascos com referências clássicas, embora em fibra de vidro e com estilo mais atual. É o caso desta *Corsair 36*, maior modelo da atual

linha do estaleiro, que, no Brasil, é representado pela American Boat, de Santa Catarina. O objetivo é manter o glamour do passado sem, contudo, parecer uma réplica. Neste teste, a *Corsair 36* mostrou muito conforto e bastante tecnologia embarcada, mas ainda lembra, em vários aspectos, as lendárias Chris Craft de antigamente. Só o seu preço é bem atual: entre R\$ 1,25 e R\$ 1,75 milhão, dependendo da motorização e dos opcionais escolhidos — valor bem alto para uma lancha open de 36 pés, mas que, devido à qualidade do barco, até se encontra alguma justificativa.



**Acabamento** refinado com detalhes em madeira

**Cozinha** completa dentro da cabine

**Costado alto**, para navegação em mar aberto

**Camarote** fechado à meia-nau e cama aberta na proa



### LUZ À VONTADE

A cabine, onde há um sofá que vira cama e uma cozinha bem completa, é iluminada por vidros escuros que trespassam o deque de proa. É um toque que dá certo ar de modernidade ao barco, em contraponto ao seu estilo esportivo clássico

A cabine prima pelo conforto e nível de acabamento, bem como os muitos detalhes que justificam o preço deste barco

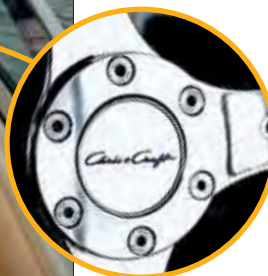
### SOBE OU DESCE

Assim como outros itens a bordo, a mesa do cockpit é elétrica. Ao toque de um botão, emerge do piso e sua altura pode ser ajustada, quando, então, abre-se em duas partes, o que a deixa maior e impede que a teca do piso vire o forro também da mesa



### MÍNIMOS DETALHES

O posto de comando é um destaque deste barco. É confortável, com boa visão e jeito esportivo. Mas mantém a obsessão por detalhes que fizeram a fama da marca. Como o volante, onde a parte central gira em falso, para o nome Chris Craft permanecer reto



## OPÇÕES DE PRIVACIDADE

A cabine só tem um camarote fechado, no meio do casco. Para a cama da proa, há apenas uma cortininha, que, quando aberta, fica escondida em um armário. A cabine tem ar-refrigerado de série, mas, também, uma engenhosa porta dupla na entrada, com vidro e tela. Você escolhe se quer fechar tudo ou deixar apenas o ar passar



## PARA GUARDAR E SECAR

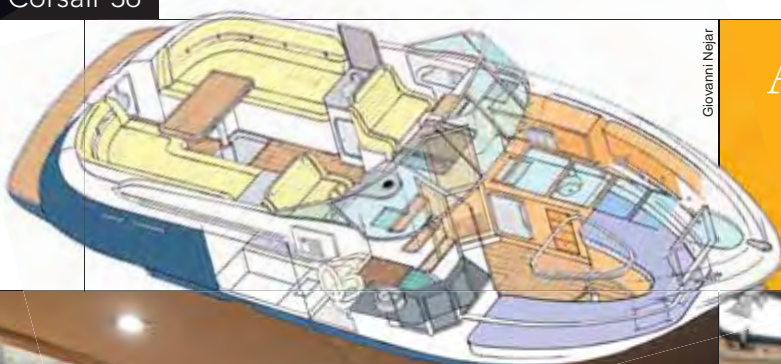
Todos os paióis têm sistema de dreno por ralo e tela emborrachada no fundo, para não empoçar água nem deixar os objetos molhados. Assim, cabos, defensas e coletes salvavidas secam mais rapidamente e evitam o mofo, que tanto incomoda nos paióis dos barcos

## CAPOTA QUE SAI DO NADA

Para dias de muito sol ou chuva, há uma prática capota, que pode ser montada através de um comando elétrico. Ele ergue a tampa dos motores, onde a capota fica enrolada, e, depois de uma série de clicks em engates com esferas, ela atinge o lugar certo. Seu único inconveniente é que, nas curvas para a esquerda, prejudica um pouco a visão do piloto



Giovanni Nejar



A qualidade é excepcional e faz jus à fama de uma das marcas de lancha mais famosas do mundo



**PODE VIR QUE CABE**

À meia-nau, o camarote é fechado e tem uma cama bem larga, de 1,86 x 1,78 m

**COMPACTO E COMPLETO**

O banheiro tem vários armários, boa ventilação e boxe fechado. Já a cozinha (acima) é compacta, mas igualmente completa



**Como ela é**

A Corsair 36 é um barco esportivo mas com linhas elegantes, por isso mesmo, sem concorrentes diretos no mercado brasileiro. Tem um estilo que lembra o dos modelos menores que consagraram a Chris Craft nos anos 1920 e 1930 — e, também, algumas desvantagens que acompanham essa proposta: a proa, por exemplo, não serve para banhos de sol e a plataforma de popa é bem

curta, como era hábito no passado.

Mas, em compensação, o estaleiro investiu em vários modernos itens de conforto a bordo — afinal, estilo clássico não é sinônimo de barco antigo. Há, por exemplo, muitos comandos elétricos. Como a mesinha do cockpit, que desce e desaparece no piso, e o banco do piloto, que tem regulagem elétrica para se aproximar do volante.

Na proa, dentro da cabine, o sofá se integra à mesa, que também tem acionamento elétrico, formando uma cama razoável, de 1,72 x 1,56 m. Ela é aberta, mas tem uma cortininha para isolar do resto da cabine. Para bem mais conforto, há, à meia-nau, um camarote fechado e com uma grande cama (1,86 X 1,78 m). O banheiro é completo, com vários armários, boa ventilação e boxe fechado para banhos. Também vale destacar o espaço bem organizado da casa de máquinas. Tudo no seu devido lugar e minuciosamente etiquetado. O acesso aos motores e equipamentos se dá por uma tampa elétrica, que ocupa boa parte do cockpit e ainda esconde a capota removível de lona, igualmente acionada de maneira elétrica, coisa rara em barcos.



**COMO TESTAMOS**

- **ONDE:** dentro e fora da Baía da Babitonga, em Joinville
- **CONDIÇÕES:** ventos de 10 nós, mar mexido, com ondas entre 0,50 e 1,00 m
- **A BORDO:** 4 pessoas, 750 litros de combustível e 170 de água
- **MOTORIZAÇÃO:** dois motores diesel Volvo D6, de 370 hp cada, rabetá DPH, com hélices contrarrotantes de nibral de três pás, modelo G5 e relação de transmissão de 1,63:1

**QUEM FAZ**

Chris Craft, centenário estaleiro americano que hoje possui 17 modelos em linha, entre 20 e 36 pés, no Brasil representado pela American Boat, de Santa Catarina. Para saber mais, acesse [www.americanboat.com.br](http://www.americanboat.com.br) ou ligue 47/3427-2143.



### FIRME E FORTE

O casco manteve-se seco e respondeu prontamente aos comandos. Já a posição de pilotagem é excelente e o casco tem tomadas de ar para os motores, no melhor estilo Chris Craft



## Como navega

Apesar de seu estilo clássico, a Corsair 36 tem como propósito principal ser uma lancha esportiva. No teste, ela, de fato, mostrou uma performance muito próxima disso. Estava equipada com dois motores Volvo D6, de 370 hp cada, e rabetas Duoprop, mas há outras seis opções de motorização: cinco a gasolina e outra a diesel. Na configuração testada, a velocidade máxima chegou a 39,6 nós. Já a aceleração do repouso aos 20 nós foi de 7,2 segundos, marca de barcos com pegada esportiva, especialmente se considerado seu grande peso:

impressionantes 8 600 kg, muita coisa para uma 36 pés Open. Já, sua velocidade de cruzeiro, além de confortável, foi bem econômica, na casa dos 25,4 nós, com consumo de 74 litros/hora. Isso resultou em uma autonomia de 372 milhas. Além disso, seu casco se manteve seco o tempo todo e respondeu prontamente aos comandos do volante. Raramente bateu duro; só quando a ondulação ficou bastante curta, pela proa. Trata-se de um barco que passa confiança para navegações de longo curso, mesmo quando o mar não estiver lá essas coisas. ⚓

# RESUMO



## pilotagem

Um dos pontos altos deste barco. O posto de pilotagem é bem ergonômico e dá excelente visão para todos os lados, mesmo quando o piloto está sentado. Tudo fica à mão.

## paíóis

São vários, tanto debaixo dos sofás da casa de máquinas. E todos têm redes de borracha no fundo, para facilitar o escoamento de água.



## cockpit

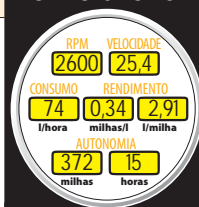
Apesar do viés requintado e cheio de detalhes, o que chama a atenção é a distribuição do espaço, com sofás grandes nas laterais, deixando livre a circulação central.



## desempenho

Foi de zero a 20 nós em 7,2 segundos e atingiu a velocidade máxima de 39,6 nós, com cruzeiro de 25,4 nós — neste caso, com autonomia de 372 milhas.

## Navegação em cruzeiro



## construção

Impecável. Usa fibra de vidro maciça no fundo e sanduíche com Divinycell no costado e convés. Além da resina estereovínica, usa também gel isoftálico. O resultado é excelente.



## cabine

Há só um camarote fechado e um sofá que vira cama na proa. A cozinha é completa, mas pouco ventilada. O banheiro tem boxe fechado.



## motor

Há sete opções, duas a diesel e cinco a gasolina. A versão standard vem com um par de 420 hp a gasolina. As opções a diesel são de 330 ou 370 hp.

## elétrica

Instalações exemplares, que seguem normas internacionais, com fiação estanhada e detalhadamente codificada. O quadro elétrico é completo e de fácil acesso, na cabine.



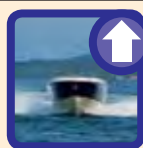
## ferragens

Para seguir o estilo, não possui guarda-mancebo, o que limita, de certa forma, o uso da proa. Já a escadinha é ótima, mas sua trava não se mostrou tão eficiente no teste.



## hidráulica

O bom tanque de combustível garante uma excelente autonomia, mesmo navegando rápido. Já o de água, de 189 litros, é pequeno para um barco com esse nível de conforto.

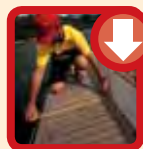


## Pontos altos

Desempenho de esportiva

Construção excepcional

Navegação seca e macia



## Pontos baixos

Plataforma de popa curta

Tanque de água pequeno

Preço um tanto alto

## Principais equipamentos

Abertura elétrica da casa de máquinas • gerador • ar-refrigerado • tv led • inversor • sistema de áudio e vídeo com dvd e subwoofer • capota de lona com acionamento elétrico • caixa de esgoto • cozinha completa • boiler • tomada de cais • carregador de baterias.

## Principais opcionais

Eletrônicos • joystick para manobras • luzes de led • bow thruster • sistema de rádio via satélite • luzes subaquáticas



## Quanto custa

Entre R\$ 1 250 000 ou R\$ 1 750 000

(com motores a gasolina de 420 hp, sem opcionais)

(com motores diesel de 370hp, com opcionais)

## É assim



■ Comprimento total	<b>11,63 m</b>
■ Boca	<b>3,81 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,78 m</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,35 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>1,10 m</b>
■ Altura na cabine (entrada)	<b>1,76 m</b>
■ Altura no banheiro	<b>1,82 m</b>
■ Combustível	<b>1 083 litros</b>
■ Água	<b>189 litros</b>
■ Peso sem motores	<b>7 257 kg</b>
■ Peso dos motores	<b>1 354 kg</b>
■ Pessoas (dia/pernoite)	<b>10/4</b>
■ Projeto	<b>Chris Craft</b>